



## CARTA POLÍTICA: JUVENTUDES PRESENTES NOSSA PARTICIPAÇÃO FAZ A DIFERENÇA!

*Propostas das juventudes da Bacia do Jacuípe, do Sertão do São Francisco e da região do Sisal para mobilização política.*

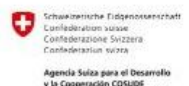
Nós, juventudes da zona rural, urbana e de comunidades tradicionais da Bahia; jovens do campo e do sertão; agricultores/as e estudantes, apresentamos essa carta a toda a sociedade, com o objetivo de sensibilizar a população para a escolha de candidatos e candidatas nas eleições de 2024.

Queremos informar as pessoas para que possam se posicionar e escolher representantes que dialoguem com as demandas das juventudes. A sociedade civil é responsável por escolher seus governantes, mas também por cobrar a implementação de ações, políticas e programas que garantam os direitos previstos pelo Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013).

Essa articulação revela a força das juventudes que se organizam para incidir no debate político e estimular outros jovens a participarem ativamente das decisões que impactam o presente e o futuro dos municípios. Também é um chamado para que representantes políticos olhem para as juventudes com mais comprometimento. Defendemos que nossos futuros representantes políticos eleitos priorizem programas e políticas públicas com foco na **Educação, Saúde e Geração de Renda e Permanência no Campo**, sem abrir mão de questões como a garantia da **Participação e o Protagonismo** da juventude no debate político; e ações na área da **Cultura e Esporte**, além de priorizar pautas da Segurança Pública.

Todas essas reflexões e propostas foram construídas coletivamente, pelo Consórcio das Juventudes da Bahia, criado em 2019, numa parceria da Escola Família Agrícola do Sertão (EFASE), do Movimento de Organização Comunitária (MOC) e do Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP), com o apoio da Aliança entre a Terre des Hommes Suisse e a Terre des Hommes Schweiz. O Consórcio das Juventudes busca contribuir para o fortalecimento da participação social e incidência política das crianças, adolescentes e jovens que residem em comunidades rurais do semiárido baiano.

A elaboração deste documento foi construída por jovens que integram os Territórios de Identidade da Bacia do Jacuípe (Riachão do Jacuípe e Nova Fátima), do Sertão do São Francisco (Remanso, Campo Alegre de Lourdes,





Casa Nova e Pilão Arcado) e Sisal (Araci, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Monte Santo, Retirolândia, Santaluz e Serrinha).

Desejamos, a partir da divulgação das propostas da carta, conscientizar as comunidades, grupos de jovens e eleitores de nossas regiões para que escolham representantes comprometidos com as propostas apresentadas por esse grupo de jovens baianos.

Bahia, 2024.

## O QUE QUEREMOS PARA EDUCAÇÃO

Um modelo de Educação que não considera as realidades locais cria nas juventudes uma falta de pertencimento com o território e diminui as possibilidades de geração de renda. Isso resulta na perda da cultura regional e leva jovens ao êxodo, a trabalhar sob condições precárias e inseguras. Por isso, defendemos um modelo de Educação Contextualizada que incentive a permanência de jovens no campo, fortalecendo a agricultura familiar e contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, cultural, social e econômico.

PROPOSTA 1: Ampliar as oportunidades de ensino nas escolas municipais, com apoio às instituições, que promovem a Educação do campo Contextualizada;

PROPOSTA 2: Garantir transporte público de qualidade para estudantes das comunidades rurais, bem como garantir transporte para Escolas famílias Agrícolas (EFAS) e universidades em outros municípios;

PROPOSTA 3: Ampliar discussões nos currículos escolares acerca da diversidade de gênero, raça e orientação sexual;

PROPOSTA 4: Garantir a educação inclusiva para crianças, adolescentes e jovens nas escolas do município, com eficiência e sensibilidade e atendimento especializado a cada necessidade, de acordo a lei n.º 13.005, pelo Plano Nacional de Educação (PNE);

PROPOSTA 5: Construção de uma formação inicial e continuada para profissionais de educação, profissionais da cultura, cenário esportivo, judiciário, saúde e segurança (pública), a partir da Lei 10.639, visando formar profissionais negros, negras e antirracistas que possam produzir em seus espaços de trabalho o fomento do letramento racial e identificação de violências.





## O QUE QUEREMOS PARA SAÚDE

As políticas públicas na área da Saúde devem considerar as características específicas da população jovem para desenvolver ações que reduzam a gravidez na adolescência; previnam as infecções sexualmente transmissíveis; garantam o acompanhamento para pacientes com depressão e ansiedade; e tratamento para as doenças causadas pela obesidade e pela exposição ao uso de agrotóxicos.

PROPOSTA 6: Promover espaços de discussão com profissionais de saúde e agentes comunitários, abordando temas como: as Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, masculinidades e saúde, saúde sexual e reprodutiva, com foco na gravidez, bem como saúde mental de adolescentes e jovens;

PROPOSTA 7: Propor políticas públicas e programas voltados à garantia de atendimento mais efetivo para a saúde mental dos/as jovens;

PROPOSTA 8: Garantir postos de Saúde funcionando, com atendimento médico, nas comunidades rurais e facilitação de acesso aos serviços de Saúde.

## O QUE QUEREMOS PARA GERAÇÃO DE RENDA E PERMANÊNCIA NO CAMPO

O trabalho e a geração de renda são fundamentais para movimentar a economia dos municípios, garantindo a autonomia e emancipação da população jovem. A falta de oportunidades resulta no êxodo para outras cidades e conseqüente desenraizamento com o território, além de conduzir uma parcela da juventude a práticas ilícitas para manter o sustento da família.

PROPOSTA 9: Ampliação do programa “Primeiro Emprego”, com mais possibilidades em áreas diversas, para que o/a jovem possa permanecer no campo após concluir os estudos;

PROPOSTA 10: ATER jovem no município, para fortalecer jovens agricultores/as;

PROPOSTA 11: Cursos profissionalizantes, a fim de possibilitar uma profissão para as juventudes;

PROPOSTA 12: Criação de programa que garanta bolsas para jovens do campo e da cidade, para apoiar o desenvolvimento de seus projetos





profissionais de vida, fortalecendo assim a autonomia e geração de renda para as juventudes, em caso de EFAs contemplar os Projetos Profissionais dos Jovens (PPJs);

PROPOSTA 13: Cumprimento do PL 9.263/2017, que institui a Política Nacional de Juventudes e Sucessão Rural e traz a garantia de acesso a serviços públicos e às atividades produtivas de geração de renda;

PROPOSTA 14: Garantir e aumentar a aquisição de alimentos da agricultura familiar para PNAE, com fiscalização para efetivação da lei.

### O QUE QUEREMOS PARA PARTICIPAÇÃO E PROTAGONISMO

A desmobilização da juventude compromete o futuro da comunidade e a falta de escuta impede o debate sobre políticas de juventudes. Por isso é fundamental garantir os espaços de participação pelos/as jovens, não apenas durante o período eleitoral, a fim de estimular uma maior representação nos espaços políticos e cargos públicos, além de fortalecer o protagonismo e voz ativa das juventudes em espaços de tomadas de decisões, sobretudo, sobre seus direitos.

PROPOSTA 15: Garantir órgão de juventudes (com orçamento) com representação de gestor/a, que trabalhe efetivamente com pautas e em defesa dos direitos das juventudes;

PROPOSTA 16: Viabilizar a efetivação/criação do Conselho municipal de Juventudes, com compromisso com as pautas e problemáticas para acesso aos direitos de jovens com campo e da cidade;

PROPOSTA 17: Garantir participação de jovens, com voz ativa, em espaços de tomada de decisões, na gestão municipal.

### O QUE QUEREMOS PARA CULTURA E ESPORTE

A ausência de valorização da cultural local compromete a memória das comunidades e a construção da identidade dos/as jovens. É importante que o poder público conheça a realidade dos territórios e fomentem ações que valorizem a cultura local, gerando renda e dando oportunidades às juventudes. E o esporte é fundamental para desenvolvimento de jovens, além de proporcionar diversão e incentivar boas formas de lazer.





PROPOSTA 18: Garantir capacitação e elaboração de projetos culturais, para juventudes;

PROPOSTA 19: Ampliação de Orçamento para Cultura, com valorização da cultura popular;

PROPOSTA 20: Criar e apoiar pontos culturais, para fortalecer as culturas existentes e garantir espaços de lazer para juventudes;

PROPOSTA 21: Garantir apoio e incentivar a diversidade de esportes no município, promovendo a inclusão de crianças e jovens com deficiência.

### O QUE QUEREMOS PARA SEGURANÇA PÚBLICA

As violências que afetam drasticamente as juventudes, proporcionam uma vida insegura e diminuem as expectativas de jovens estudarem, se profissionalizarem e buscarem oportunidades de trabalho e renda, assim com uma vida digna. Por isso, enfrentar as problemáticas nos municípios é fundamental, urgente e necessário para o bem viver das juventudes, das suas famílias e de suas comunidades.

PROPOSTA 22: Desenvolver programas focados na prevenção da violência, do bullying e do uso de drogas;

PROPOSTA 23: Reforçar a iluminação pública para aumentar a segurança nas ruas, principalmente para as meninas;

PROPOSTA 24: Criar espaços de apoio para vítimas de violências, especialmente para mulheres/meninas, jovens negros e LGBTQIAPN+;

PROPOSTA 25: Criar/ efetivar o Conselho de Segurança Pública Municipal, com participação ativa de jovens.

Eu candidato/candidata ao cargo de \_\_\_\_\_, do município de \_\_\_\_\_/BA, assumo compromisso com as propostas das Juventudes

Assinatura:

---

